

Planos de aula / História / 8º ano / O Brasil no século XIX

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Por: Gabriel Amato Bruno De Lima / 07 de Maio de 2019

Código: **HIS8_15UND02**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Gabriel Bruno Amato de Lima

Mentor: Bianca Silva

Especialista: Sherol dos Santos

Assessor pedagógico: Oldimar Cardoso

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **O Brasil no século XIX.**

Objeto(s) de conhecimento: **Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08HI15 Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.**

Palavras-chave: **Brasil Império, Guarda Nacional, Período Regencial.**

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Materiais complementares



Documento

Archivo Nobiliárquico Brasileiro (1918)

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/DjUzQjsWDSTh3WuRK3QHjps3e3ky4RrEA6G8wPneQ2Kk9vEGvM3rMUDEp5rT/his8-15und02--archivo-nobiliarquico-brasileiro-1918.pdf>



Documento

Lei de 1831

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/D2MyEencskvtsUXmm8TCQYn5wWahpx6wsZYHcT3V4pzQzpRje4tWBHdY87d4/his8-15und02--lei-de-1831.pdf>



Documento

Litogravura

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NPxxv6cNGFxeDgNcYnK3apnszW4nKbNTHpVgyJxuG3Cw9KcjQMB4NSX7HrMnr/his8-15und02--litogravura.pdf>



Documento

Ofício da Guarda Nacional

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fjFCZBbhtM7fbJHd6VjYSPfTUB9t4TzF6G99fegSVrNgF5VGHBPGmwsyMA66/his8-15und02--oficio-da-guarda-nacional.pdf>



Documento

Trecho do artigo "Uniformes da Guarda Nacional"

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WyD7xKaa3Wvt68AjwtAUtnKkJD4SMERdpMj27utkJdYgdZsrp3ZRS82aY67U/his8-15und02--trecho-do-artigo-uniformes-da-guarda-nacional.pdf>

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você possa se planejar.

Este plano está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF08HI15, de História, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Materiais necessários:

- Cópias impressas das fontes (imagens e textos) ou *data show* para a sua projeção.
- Material para a produção de um verbete (papel, caneta, lápis de colorir).

Material complementar:

Página do *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro* (1918):

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/DjUzQisWDSTh3WuRK3Q15und02--arquivo-nobiliarquico-brasileiro-1918.pdf>

Trecho da lei de 1831 que criou a Guarda Nacional:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/D2MyEencskvtsUXmm8T15und02--lei-de-1831.pdf>

Litogravura *Batalhão dos fuzileiros da Guarda*

Nacional (c. 1850): <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NPxxv6cNGFxeDgNcYnk315und02--litogravura.pdf>

Ofício do inspetor da Guarda Nacional, Antônio J. de Bastos (1837):

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fjFCZBbhtM7fbJHd6VjYS15und02--oficio-da-guarda-nacional.pdf>

Para você saber mais:

VASCONCELLOS, Barão de e SMITH

VASCONCELLOS, Barão de (org.). *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*. Suíça: Imprimerie de la Concorde, 1918. Disponível em:

<http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div

Acesso em: 21 mar. 2019.

MANSUR, André Luis. Barão, visconde, marquês? O que significavam os títulos de nobreza no Brasil?

Aventuras na História, 5/2/2019. Disponível em:

<<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-que-significavam-titulos-nobreza-brasil->

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental.**

Unidade temática: **O Brasil no século XIX.**

Objeto(s) de conhecimento: **Brasil: Primeiro Reinado. O Período Regencial e as contestações ao poder central.**

Habilidade(s) da BNCC: **EF08HI15 Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.**

Palavras-chave: **Brasil Império, Guarda Nacional, Período Regencial.**

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

[historia.phtml](#)>. Acesso em: 21 mar. 2019.

Podcast *Fronteiras no tempo* – Episódio 16:

Guarda Nacional no Império do Brasil. Disponível em: <<https://fronteirasnotempo.com/fronteiras-no-tempo-historicidade-16-guarda-nacional-no-imperio-do-brasil/>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

ALMEIDA, Adilson José de. Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852). Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852): a indumentária na organização e funcionamento de uma associação armada. *An. mus. paul. [online]*. 2001, vol.8-9, n.1, p. 77-147. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v8-9n1/04.pdf>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

RIBEIRO, José Iran. Quando o serviço chama: os milicianos e os guardas nacionais gaúchos (1825-1845). Dissertação (Mestrado em História do Brasil), PUC-RGS, 2001, p. 247. Disponível em:

<<http://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-65114/quando-o-servico-nos-chama---os-milicianos-e-os-guardas-nacionais-gauchos-1825-1845>>.

Acesso em: 21 mar. 2019.

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 2 Objetivo

Tempo sugerido: 2 minutos.

Orientações: Apresente o objetivo aos alunos, escrevendo-o no quadro ou lendo-o para a turma. Se estiver fazendo uso de projetor, apresente este slide e faça uma leitura coletiva. Lembre-se de não antecipar as reflexões da aula neste momento, pois a intenção é que os estudantes construam o raciocínio apenas com a sua mediação.

Analisar o exercício do poder militar por cidadãos brasileiros na Guarda Nacional do Brasil Império

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 3 Contexto

Tempo sugerido: 10 minutos.

Orientações: Apresente aos estudantes uma página do livro *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*, publicado pelo barão de Vasconcellos e pelo barão Smith de Vasconcellos em 1918. Ela está disponível no link: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/DjUzQisWDSTh3WuRK3Q15und02--arquivo-nobiliarquico-brasileiro-1918.pdf>

Num primeiro momento da análise da fonte, peça a um aluno que leia o texto para a turma. A intenção, neste momento, é chamar a atenção dos estudantes para a existência tanto dos títulos de nobreza no período do Brasil Império como das patentes militares da Guarda Nacional. Além disso, o objetivo é demonstrar que os nobres tinham acesso às patentes da Guarda Nacional (e vice-versa). Para isso, questione os estudantes:

– *Por que há o desenho de uma coroa no verbete destas personagens do Brasil Império? Levantem hipóteses.*

– *Qual(is) o(s) significado(s) dos títulos de nobreza como o de barão numa sociedade monárquica como o Brasil do século XIX?*

– *Quem é responsável por criar o título de nobreza nas datas que estão presentes na fonte?*

– *O que há em comum entre esses três nobres descritos pelo livro?*

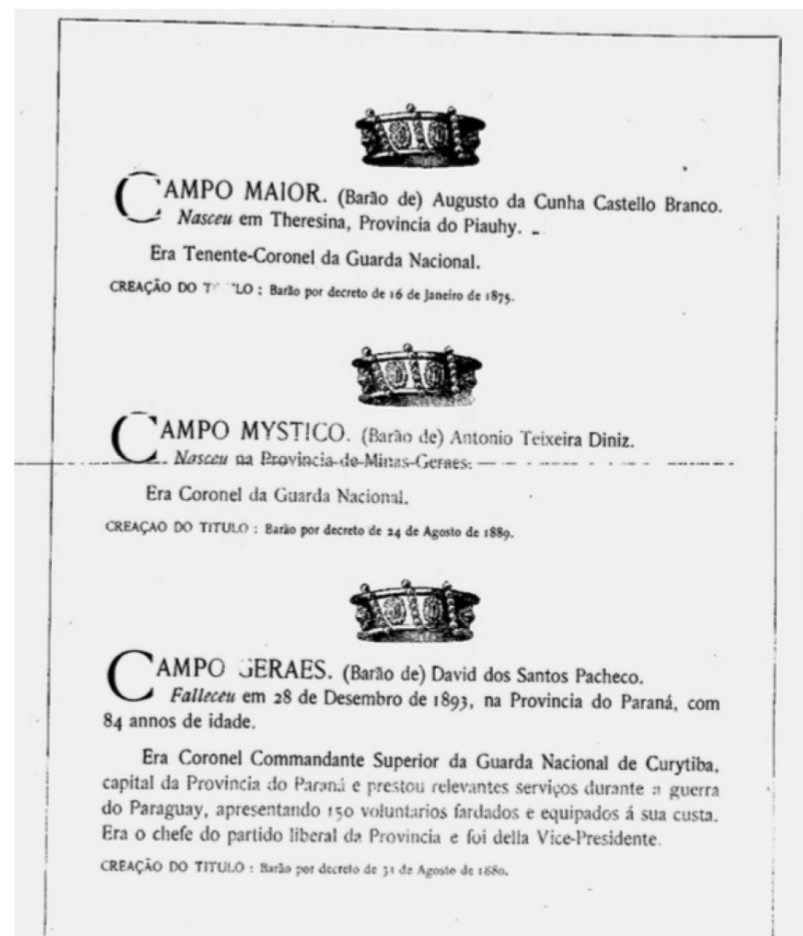
– *Quais atividades militares*

Espera-se, com as perguntas, que eles sejam levados a identificar a coroa como um símbolo ligado à monarquia e em especial à nobreza, seus privilégios.

Os títulos de nobreza como barão – compartilhado pelos três personagens presentes na fonte – eram a garantia desses privilégios e status privilegiados. Espera-se que os alunos cheguem à conclusão de que o imperador do Brasil era o responsável por conceder estes títulos.

Além disso, a expectativa é que os alunos percebam que as três personagens pertenciam à Guarda Nacional do Império – com as patentes de tenente-coronel, coronel e coronel comandante superior, respectivamente. Neste momento, medie a discussão chamando a atenção para aspectos do verbete do barão de Campos Geraes: nele são descritas atividades militares que se ligavam à Guarda Nacional neste contexto.

Veja esta página do livro *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*, publicado em 1918 pelo barão de Vasconcellos e pelo barão Smith de Vasconcellos.



Fonte: Biblioteca Nacional.

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Como adequar à sua realidade: É possível selecionar outra página do *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro* em que esteja o verbete de alguma personagem política do Império originária da ou importante para a região em que está localizada a escola. Ao fazer isso, você estará aproximando a discussão sobre os títulos de nobreza e a Guarda Nacional da realidade mais próxima dos alunos. O livro completo está disponível abaixo. Atente, no entanto, para escolher uma página em que haja o verbete de algum dono de patente da Guarda Nacional, pois este será o foco principal da aula.

Para você saber mais :

VASCONCELLOS, Barão de e SMITH

VASCONCELLOS, Barão de (org.). *Arquivo*

Nobiliárquico Brasileiro. Suíça: Imprimerie de la

Concorde, 1918. Disponível em:

<http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or375242/or375242.pdf>.

Acesso em: 21 mar. 2019.

MANSUR, André Luis. Barão, visconde, marquês? O

que significavam os títulos de nobreza no Brasil?

Aventuras na História, 5/2/2019. Disponível em:

<<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-que-significavam-titulos-nobreza-brasil-historia.phtml>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 4 Problematização

Tempo sugerido: 25 minutos.

Orientações: Apresente aos alunos a Lei de 1831 que criou a Guarda Nacional. Os trechos selecionados estão disponíveis no link:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/D2MyEencskvtsUXmm8T15und02--lei-de-1831.pdf>

Peça a um aluno que leia o texto para a turma. Na medida em que a leitura for acontecendo, esclareça dúvidas de vocabulário com a ajuda do Glossário presente na fonte.

O objetivo, neste momento, é levar os estudantes a identificar as principais características previstas em lei para a Guarda Nacional bem como o contexto político mais amplo em que ela foi possível. Para promover essa discussão, faça perguntas como:

- Qual a principal medida definida na lei de 1831?
- Segundo o texto da lei, quem governava o Brasil Império neste momento?
- Como é denominada a relação entre o Estado e os habitantes do país no texto da lei?
- Qual a função pretendida da Guarda Nacional?
- Quem poderia fazer parte da Guarda Nacional?
- Ao criar esta lei, o Estado transferia parte de suas responsabilidades para os cidadãos? Por quê?
- Quais eram as patentes/cargos da Guarda Nacional previstos no trecho da lei?
- Como os guardas nacionais receberiam as armas?
- Quais eram as responsabilidades dos guardas nacionais com relação ao armamento?

Espera-se que os alunos sejam capazes de identificar, por meio da leitura da fonte, que a lei de 1831 foi decretada pela Regência e que ela criava a Guarda Nacional com o objetivo previsto de proteger a Constituição de 1824, o território do país, “manter a obediência e a tranquilidade pública” e auxiliar o Exército. Ao criar a Guarda Nacional, parte dos cidadãos do Império – os homens livres maiores de idade e com a renda mínima exigida – passava a ser autorizada a exercer o poder militar, de violência e coação física por meio da estrutura criada pelo Estado brasileiro. As patentes da Guarda Nacional citadas no trecho da lei de 1831 são: Tenente Coronel; Major Ajudante; Alferes Porta-Bandeira; Cirurgião Ajudante; Sargento Ajudante; Sargento Quartel-

O que foi a Guarda Nacional?

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

mestre; e Tambor-mor ou Corneta-mor. Segundo a fonte, era obrigação do Estado pagar pelas armadas dos guardas nacionais. A manutenção destas armas era responsabilidade dos guardas.

Para você saber mais :

Podcast *Fronteiras no tempo* – Episódio 16:

Guarda Nacional no Império do Brasil. Disponível

em: <<https://fronteirasnotempo.com/fronteiras-no-tempo-historicidade-16-guarda-nacional-no-imperio-do-brasil/>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

MOREL, Marco. O período das regências (1831–1840). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=WT5n->

[lkREC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Per%C3%ADodo+regencial&ots=7BTuHYQWcw&sig=9AM4HW_E3a6PeFYXBCd8QxfWSrA#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=WT5n-lkREC&oi=fnd&pg=PA5&dq=Per%C3%ADodo+regencial&ots=7BTuHYQWcw&sig=9AM4HW_E3a6PeFYXBCd8QxfWSrA#v=onepage&q&f=false)>.

Acesso em: 1º de abr. 2019.

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 5 Problematização

Orientações: Apresente aos alunos, projetando com um *data show* ou colando uma impressão no quadro, a litogravura *Batalhão dos fuzileiros da Guarda Nacional*. Ela está disponível no link:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/NPxv6cNGFxeDgNcYNK315undo2--litogravura.pdf> Apresente também o trecho do artigo “Uniformes da Guarda Nacional”, por Adilson José de Almeida, disponível no link: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/WyD7xKaa3Wvt68AjwtA15undo2--trecho-do-artigo-uniformes-da-guarda-nacional.pdf>

Escolha um estudante para identificar as informações de produção da fonte (data, autores, título e ano de produção), outro para descrever a imagem para a turma e um terceiro para ler. Neste momento, medeie a leitura inicial da imagem e do texto chamando a atenção dos alunos para os elementos militares presentes na imagem (farda, espada, o mosquete, medalhas, a postura do soldado etc.) e qual o significado atribuído ao uniforme no texto.

Depois, questione os alunos:

- Qual imagem dos soldados da Guarda Nacional a fonte pretende transmitir?
- É possível identificar características sociais deste soldado representado?
- Há algum símbolo, na imagem, que se refira ao Império do Brasil?
- Quais as consequências cotidianas para o fato de o governo imperial armar setores da população com espadas e mosquetes como os representados na imagem? Levantem hipóteses.

Neste momento, o objetivo central é tentar traçar um perfil inicial de quem seriam os soldados-cidadãos da Guarda Nacional durante o Brasil Império. Espera-se que os alunos percebam que aqueles que faziam parte da Guarda Nacional eram homens, brancos e livres. Além disso, alguns valores ligados à vida militar podem ser identificados nesta fonte: a ordem, a disciplina e a prontidão estão expressos na postura do soldado representado na imagem. Além disso, espera-se que os alunos sejam capazes de identificar símbolos imperiais (medalhas, brasão) no uniforme do soldado.

Para você saber mais :



Fonte: WikiCommons.

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

ALMEIDA, Adilson José de. Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852). Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852): a indumentária na organização e funcionamento de uma associação armada. *An. mus. paul. [online]*. 2001, vol.8-9, n.1, p. 77-147. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v8-9n1/04.pdf>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 6 Problematização

Orientações: Apresente aos alunos o trecho do ofício do inspetor da Guarda Nacional, Antônio J. de Bastos (1837):

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/fjFCZBbhtM7fbJHd6VjYS15und02--oficio-da-guarda-nacional.pdf>

Peça a um aluno que leia a fonte para a turma.

Depois, faça questionamentos como:

– *Quem são o remetente e o destinatário deste ofício?*

– *Quais os abusos cometidos pelos soldados da Guarda Nacional, segundo o autor?*

– *Como o Juiz de Paz poderia resolver os problemas da Guarda Nacional, segundo o autor?*

– *Por que o autor do ofício afirma que a cidade se assemelha a uma “praça militar”?*

Neste momento, o principal objetivo é levar os alunos à reflexão sobre o cotidiano de abusos de poder da Guarda Nacional. Espera-se, neste sentido,

que eles sejam capazes de perceber pela leitura do ofício que o inspetor da Guarda Nacional de Porto Alegre, Antônio J. de Bastos, reporta ao juiz de paz da cidade os problemas cotidianos da instituição. Ele descreve os guardas nacionais como indisciplinados, dado a ausência de um poder central que os coordenasse. Esta situação levava a uma série de abusos de poder e a conflitos militares recorrentes que transformavam a cidade de Porto Alegre em uma “praça militar”.

Para você saber mais :

RIBEIRO, José Iran. Quando o serviço chama: os milicianos e os guardas nacionais gaúchos (1825-1845). Dissertação (Mestrado em História do Brasil), PUC-RGS, 2001, p. 247. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheSelect.action?co_opra=19004.

Acesso em: 21 mar. 2019.

Como eram o serviços dos guardas nacionais?

A Guarda Nacional e o poder dos proprietários de terra no Império

Slide 7 Sistematização

Tempo sugerido: 10 minutos.

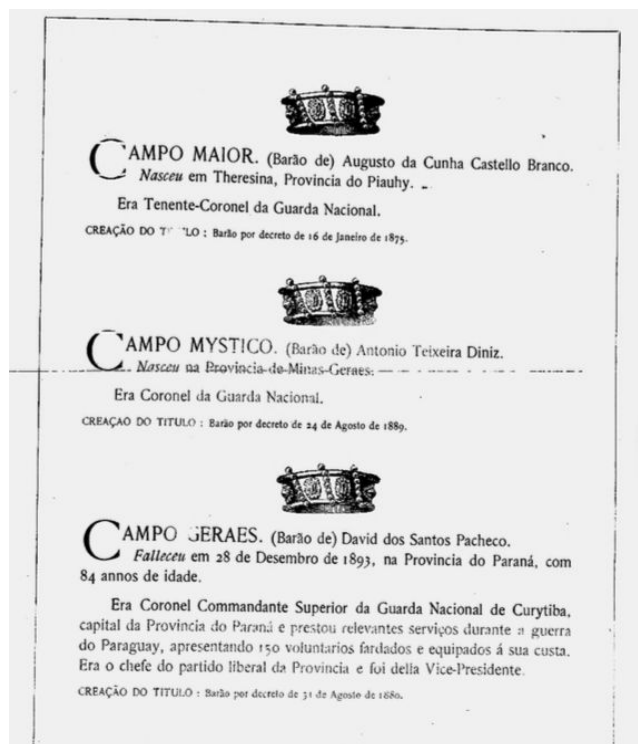
Orientações: Separe a turma em duplas e diga aos estudantes que, para sistematizar as discussões sobre a Guarda Nacional do Império, eles irão produzir um verbete explicando o seu funcionamento.

Diga aos alunos que a referência de verbete são os analisados anteriormente, presentes no *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*. Eles podem, inclusive, produzir um desenho para ilustrar o breve texto (5-7 linhas) que irão elaborar. Lembre a eles que um verbete é um texto simples e direto, que procura dar uma definição rápida para o seu leitor. Enquanto as duplas trabalham, circule pelas sala e incentive os alunos a incorporarem as discussões da aula – inclusive, com referências explícitas às fontes (lei de 1831, litogravura e ofício).

No final, peça aos membros de algumas duplas que leiam a sua definição para a turma.

Produzam um verbete explicando o que era a Guarda Nacional

Arquivo Nobiliárquico Brasileiro, por barão de Vasconcellos e barão Smith de Vasconcellos (1918)



VASCONCELLOS, Barão de e SMITH VASCONCELLOS, Barão de (org.). *Arquivo Nobiliárquico Brasileiro*. Suíça: Imprimerie de la Concorde, 1918, p. 105. Disponível em:

<http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_obrasraras/or375242/or375242.pdf>.

Acesso em: 21 mar. 2019.

Transcrição:

"CAMPO MAIOR. (Barão de) Augusto da Cunha Castello Branco. *Nasceu* em Theresina, Província do Piauí. Era Tenente-Coronel da Guarda Nacional. CRIAÇÃO DO TÍTULO: Barão por decreto de 16 de janeiro de 1875.

CAMPO MYSTICO. (Barão de) Antônio Teixeira Diniz. *Nasceu* na Província de Minas Geraes. Era Coronel da Guarda Nacional. CRIAÇÃO DO TÍTULO: Barão por decreto de 24 de agosto de 1889.

CAMPOS GERAES. (Barão de) David dos Santos Pacheco. *Falleceu* em 28 de dezembro de 1893, na Província do Paraná, com 84 annos de idade. Era Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional de Curytiba, capital da Província do Paraná e prestou relevantes serviços durante a guerra do Paraguay, apresentando 150 voluntários fardados e equipados à sua custa. Era o chefe do Partido Liberal da Província e foi della Vice-Presidente. CRIAÇÃO DO TÍTULO: Barão por decreto de 31 de agosto de 1880."

Lei de 18 de agosto de 1831

"Cria as Guardas Nacionais e extingue os corpos de milícias, guardas municipais e ordenanças. A Regência, em nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império, que a Assembléia Geral decretou, e ela sancionou a Lei seguinte: [...]

Art 1º As Guardas Nacionais são criadas para defender a Constituição, a liberdade, Independência, e Integridade do Império; para manter a obediência e a tranquilidade pública; e auxiliar o Exército de Linha na defesa das fronteiras e costas. [...]

Art. 10 Serão alistados para o serviço das Guardas Nacionais nas cidades do Rio de Janeiro, Bahia e Recife, Maranhão, e seus respectivos termos:

1º Todos os cidadãos brasileiros, que podem ser eleitores, contanto que tenham menos de 60 anos de idade, e mais de 21.

2º Os cidadãos filhos famílias de pessoas, que tem a renda necessária para serem eleitores, com tanto que tenham 21 anos de idade para cima.

Em todos os outros Municípios do Império serão alistados:

1º Os cidadãos que têm voto nas eleições primárias, uma vez que tenham 21 anos de idade até 60.

2º Os cidadãos filhos famílias de pessoas que tem a renda necessária para poderem votar nas eleições primárias, com tanto que tenham acima de 21 annos de idade para cima.

O serviço das Guardas Nacionais é obrigatório, e pessoal, salvas as excepções adiante declaradas.

Art 39. O estado-maior de cada batalhão será composto de:

1 Tenente Coronel Chefe de batalhão

1 Major

1 Ajudante

1 Alferes Porta-Bandeira.

1 Cirurgião Ajudante

1 Sargento Ajudante

1 Sargento Quartel- mestre

1 Tambor-mor ou Corneta-mor. [...]

Art 66. As armas de guerra das Guardas Nacionais, serão fornecidas à custa da nação: e o recebimento das que forem entregues aos Guardas Nacionais, constará de registros por eles designados, os quais se farão pela maneira, que for prescrita pelo Governo. Os Guardas Nacionais serão responsáveis pelas armas que houverem recebido, as quais serão sempre de prioridade da nação. A conservação das armas e concertos, ficarão a cargo dos Guardas Nacionais. As armas serão marcadas e numeradas."

Lei de 18 de agosto de 1831. In: Coleção de Leis do Império do Brasil - 1831, p. 49 Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-37497-18-agosto-1831-564307-publicacaooriginal-88297-pl.html>. Acesso em: 21 mar. 2019.

Glossário

Milícia: Organizações compostas de cidadãos comuns armados.

Regência: Período da História do Brasil entre 1831 e 1840 em que o Brasil foi governado por regentes até a maioria do imperador dom Pedro II.

Alferes: Cargo militar (patente) abaixo de tenente.

Batalhão dos fuzileiros da Guarda Nacional, por Tipografia Brito e Braga (c. 1850)



Litogravura *Batalhão dos fuzileiros da Guarda Nacional*. c. 1850, por Tipografia Brito & Braga
Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Batalhão de Fuzileiros da Guarda Nacional.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Batalhão_de_Fuzileiros_da_Guarda_Nacional.jpg)>.

Acesso em: 21 mar. 2019.

Ofício do inspetor da Guarda Nacional, Antônio J. de Bastos (1837)

“...tal é o estado em que nos achamos; a polícia da cidade aquela que é feita pelos cidadãos qualificados na reserva da Guarda Nacional longe de preencher seus importantes deveres ao contrário abusam, e não comparecem o que tudo nasce de não haver um único centro de onde sejam expedidas as ordens para que os cidadãos conheçam que tem por força de obedecerem a uma autoridade que os punirá quando faltarem, visto que das ordens de V.Ex. a , que por nós lhe são intimadas, pouco caso fazem, e em pouca consideração as tem, e este só fato nos poupa ao trabalho de minuciosamente lhe relatar os males que daqui se seguem (...) A cidade é atualmente uma Praça militar, e como interessados na boa polícia dela nos parece que militarmente deve ser policiada; e se a reserva como tal for adida e dividida pelas companhias do batalhão provisório visto que a única lei que lhe marca e regula o serviço é a da Guarda Nacional, ela prestará melhores serviços, e será mais útil às causas públicas...”

Ofício datado em Porto Alegre, 27/6/1837, do Inspetor do 3º e 5º quarteiros, Antônio J. de Basto ao Juiz de Paz do 1º distrito. Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, J, M 028 *apud*. RIBEIRO, José Iran. *Quando o serviço chama: os milicianos e os guardas nacionais gaúchos (1825-1845)*. Dissertação (Mestrado em História do Brasil), PUC-RGS, 2001, p. 247. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co obra=19004>. Acesso em: 21 mar. 2019.

Trecho do artigo “Uniformes da Guarda nacional (1831-1852): a indumentária da organização e funcionamento de uma associação armada”, por Adilson José de Almeida

“...a organização da Guarda Nacional foi relevante por mobilizar parte da população civil a favor do governo nas ocasiões de enfrentamento militar com movimentos armados que eram contrários a este. [...] As funções simbólicas [dos uniformes da Guarda] nos remetem ao problema dos valores e princípios associados aos uniformes, da elaboração da auto-imagem do guarda nacional, dos interesses pessoais numa instituição pública, da construção da imagem do Estado. [...]”

ALMEIDA, Adilson José de. Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852). Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852): a indumentária na organização e funcionamento de uma associação armada. An. mus. paul. [online]. 2001, vol.8-9, n.1, p. 77-147. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v8-9n1/04.pdf>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.

Trecho do artigo “Uniformes da Guarda nacional (1831-1852): a indumentária da organização e funcionamento de uma associação armada”, por Adilson José de Almeida

“...a organização da Guarda Nacional foi relevante por mobilizar parte da população civil a favor do governo nas ocasiões de enfrentamento militar com movimentos armados que eram contrários a este. [...] As funções simbólicas [dos uniformes da Guarda] nos remetem ao problema dos valores e princípios associados aos uniformes, da elaboração da auto-imagem do guarda nacional, dos interesses pessoais numa instituição pública, da construção da imagem do Estado. [...]”

ALMEIDA, Adilson José de. Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852). Uniformes da Guarda Nacional (1831-1852): a indumentária na organização e funcionamento de uma associação armada. An. mus. paul. [online]. 2001, vol.8-9, n.1, p. 77-147. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v8-9n1/04.pdf>>. Acesso em: 22 de mar. 2019.